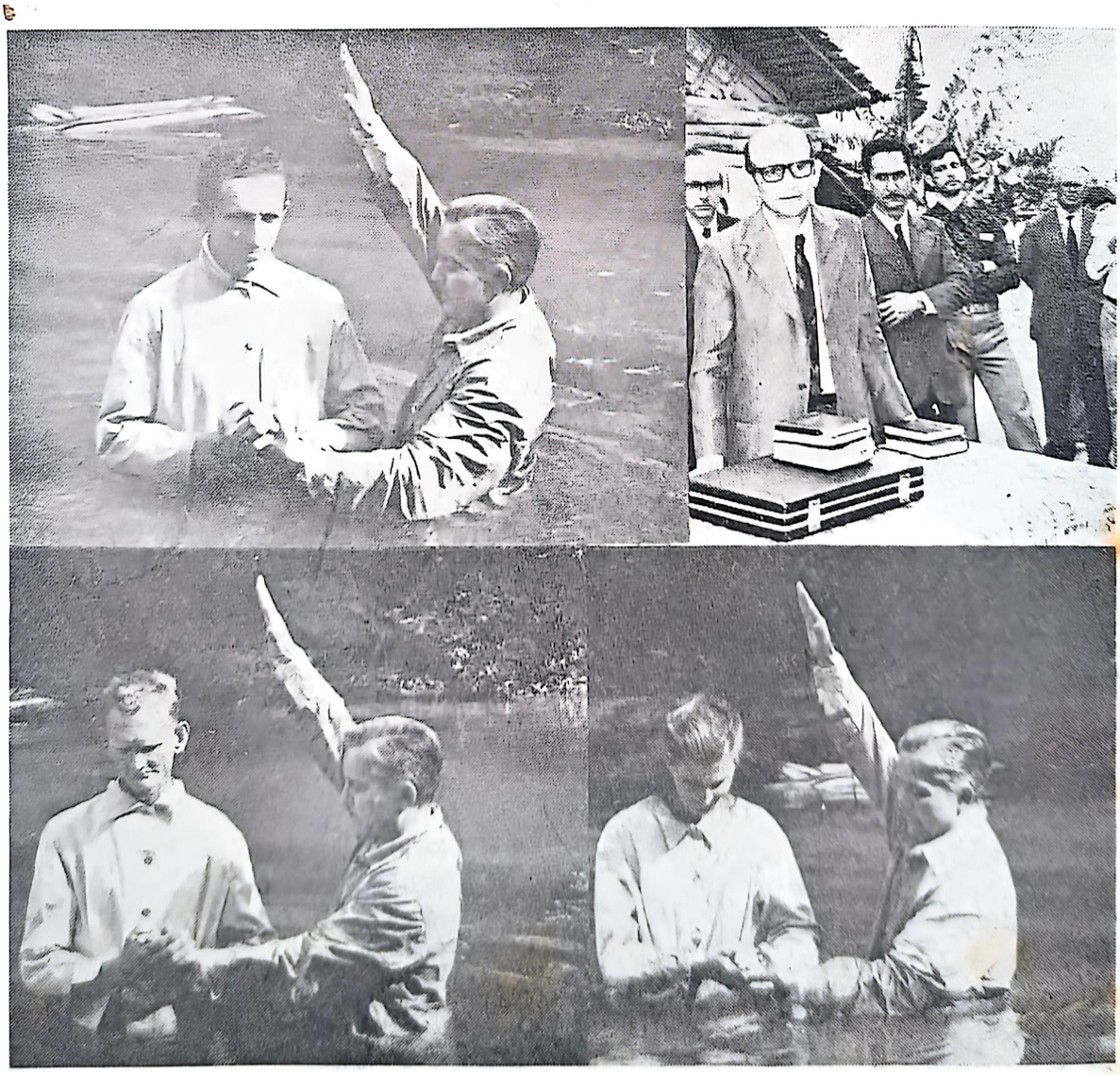
# Página Juvenil

"Escrevo a vocês, jovens, porque são fortes." 1 João 2:14.

ANO VI — SETEMBRO-OUTUBRO/74 — N.º61



**Flagrantes do Batismo realizado em Conchal dia 15 de setembro passado (página 15).**

NESTE NÚMERO:

"Non Multa Sed Multum" ..... 3

Página Juvenil Entrevista Presidente da APASCA ..... 4

Crônica — Uma Rosa Caída ..... 6

Questões de Interpretação ..... 8

Repórter Juvenil ..... 11

O "Ebenézer" em Brasília ..... 13

Festa da Reforma em Conchal ..... 15

"PÁGINA JUVENIL"

BIMENSÁRIO OFICIAL DO DEPARTAMENTO JUVENIL DA IGREJA A. S. D. MOVIMENTO DE REFORMA NO BRASIL.

Redação: Rua Amaro B. Cavalcanti, 19

ANO VI — 1974 — N.º 61

Diretor: *João Moreno*

Colaboradores Neste Número:

Henne Garcia

Humberto Nascimento

José A. F. Cunha

Roberto Bratcher

Os artigos que forem enviados para publicação deverão vir datilografados em espaço duplo, e mesmo os que não forem publicados ficarão nos arquivos da Redação. Todos os artigos deverão ser enviados diretamente a:

Página Juvenil

Caixa Postal, 10 007

CEP. 01000 São Paulo — SP.

## CORRESPONDENTES DO PÁGINA JUVENIL

**Manaus** — Amazonas
Herinaldo Gomes

**Belém** — Pará
Benedito Gomes da Cruz

**Imperatriz** — Maranhão
Anísio do Nascimento

**Bacabal** — Maranhão
Leocádio de Souza

**Fortaleza** — Ceará
Manoel de Souza

**Recife** — Pernambuco
Ezer R. Aquino

**Salvador** — Bahia
José Enoque Santiago

**Belo Horizonte** — Minas Gerais
José Silva

**Rio de Janeiro** — Guanabara
Elias de Lima

**Curitiba** — Paraná
Elias de Souza

**Brasília** — Distrito Federal
Mateus B. Teixeira

**Porto Alegre** — Rio G. do Sul
José G. Lima

# Non Multa Sed Multum

**Henne Garcia**

Quem visita o velho Colégio Militar do Rio de Janeiro depara com a seguinte inscrição no alto de um dos seus pavilhões: "Non multa sed multum": Não **muitos** mas **muito.** Em linguagem moderna diríamos: Não nos interessa **quantidade** mas **qualidade.**

Ali no velho C. M. os jovens aprendem na prática o significado da importante inscrição. O regime rigidamente militar não é de molde a animar os fracos e nem eles podem tolerá-lo.

O levantar cedo, os exercícios diários, a alimentação (nem sempre ao gosto dos que costumam escolher este ou aquele prato) a vida social restrita ao Colégio nos períodos letivos (falo dos internos) o regimento que deve ser estritamente obedecido, exigem caráter forte e uma grande vontade de aprender.

É por isso que do Colégio Militar têm saído homens que pelos seus feitos se têm destacado no cenário da vida pública brasileira.

O Movimento de Reforma viajando pelo caminho estreito leva, sem que a vejamos, a mesma inscrição do Colégio Militar. Só que o expurgo é feito pelo método de seleção natural. Só os fortes permanecem num meio adverso. E existe meio mais adverso ao orgulho, ao mundanismo, às inclinações do coração natural do que o caminho estreito? Os que andam nele "não se vestem como a multidão do caminho largo, nem como eles falam, nem agem como eles. Um Modelo lhes foi dado. Um Homem de dores e experimentado nos trabalhos" foi Quem lhes abriu esse caminho.

Os que viajam no caminho estreito devem ter em mente "que o caminho que trilham é áspero, cheio de abnegação e de crucifixão do **eu,** e não deveriam esperar que tudo corresse tão suavemente como se estivessem andando no caminho largo." VE:158.

"Pensamos então naqueles que se não haviam acostumados com privações e agruras. Onde estavam esses tais agora? . . . Em cada mudança que se fazia, alguns eram deixados atrás, e apenas permaneciam aqueles que se haviam acostumado a suportar agruras." VE:180.

Há algum tempo surgiu uma onda de civismo em todo o Brasil e um dos "slogans" mais usados era "Brasil, ame-o ou deixe-o". Com o Movimento de Reforma é assim: "Ame-o ou deixe-o".

Se temos certeza da verdade, se cremos nas profecias da Bíblia e dos Testemunhos, se estamos dispostos a aceitar a Cristo como nosso Salvador pessoal demonstrando nossa fé pela obediência a **todos** os Seus mandamentos, se cremos que nenhuma pessoa "pode trajar-se com os vestidos da justiça de Cristo enquanto praticar pecados conhecidos ou negligenciar deveres comezinhos" (RH 4-11-1890), então amamos o Movimento de Reforma.

Mas se **alguns** acham que o ambiente do Movimento de Reforma é "atrasado" que para conseguir maior sucesso ele deveria ser mais parecido com o mundo, no falar, no comer, no vestir; se acham que os pastores são fanáticos, "quadrados", analfabetos, e outras coisas mais, é porque deixaram de olhar a Cristo, e a religião certa para eles é aquela que tem maior número de membros e mais belas instituições, não importando a doutrina confusa que preguem; nesse caso, está na hora de cumprir a segunda parte do "slogan": **AME-O** ou **DEIXE-O.**

# Página Juvenil Entrevista Presidente da APASCA

(Entrevista realizada na Redação do Página Juvenil dia 25/09/74, quando da passagem por São Paulo, do pastor Aderval Pereira da Cruz).

**Página Juvenil: Irmão Aderval, estamos sabendo de vários despertamentos entre os adventistas da "classe numerosa" no território da Associação Paraná-Santa Catarina. Gostaríamos que o irmão nos informasse com detalhes os fatos sobre esses despertamentos. Em que lugares e quantos já se decidiram para o Movimento de Reforma?**

**Pastor Aderval:** Há vários despertamentos em diferentes lugares, contudo, alguns deles ainda estão em fase inicial, pelo que só mencionarei aqui aqueles lugares onde já há irmãos honestos da "classe numerosa" decididos e em preparo para o batismo. São eles: **Curitiba:** 6 decididos, dentre os quais 2 que já foram batizados; **Taquara** (lugar que dista 70 quilômetros de Curitiba) após quase 3 meses de trabalho, mais da metade dos membros da igreja já se decidiram para o Movimento de Reforma; **Joinville:** um colportor adventista (um dos melhores recoltistas que a "classe numerosa" possuía na região) já se decidiu pela Reforma; está colportando e recoltando. Sua distinta esposa, funcionária da Prefeitura local, também se decidiu. **Florianópolis:** um grupo de 11 adventistas também se definiu pela Reforma, na capital catarinense. **Apucarana:** 5 famílias adventistas já estão firmes ao lado da Reforma. **Umuarama:** Num batismo realizado dia 15 de setembro, dos nove candidatos batizados, 6 vieram da igreja grande. **Assis Chateaubriand:** também lá 2 adventistas estão decididos pela verdade pregada pelo Movimento de Reforma.

**PJ: Em média, quanto tempo de preparo é necessário para esses novos irmãos ingressarem como membros do Movimento de Reforma?**

**Pastor Aderval:** Em média 6 meses.

**PJ: Na sua opinião, que doutrina defendida pela Reforma encontra mais dificuldade de compreensão pelos adventistas?**

**Pastor Aderval:** Mesmo com fartas declarações do Espírito de Profecia, a doutrina do assinalamento dos 144.000 é a que causa maior impacto, porque eles acham o número de assinalados muito reduzido.

**PJ: E na prática, qual o princípio da Reforma mais difícil de ser aceito por eles?**

**Pastor Aderval:** O princípio que sempre nos dificulta o trabalho de conquistar adventistas é o da reforma no vestuário, devido a grande tolerância entre eles de vestuário imoral. A expressão da irmã White "minhas visões têm a finalidade de corrigir a moda atual, os vestidos compridos em extremo, arrastando-se sobre o chão, bem como corrigir os vestidos extremamente curtos, à altura dos joelhos que são usados por certa classe" (Testimonies, vol. I, 464) é aceita por poucas irmãs que chegam a conhecer a Reforma.

**PJ: E o problema da alimentação cárnea, como é enfrentado?**

**Pastor Aderval:** Esse não nos oferece dificuldade de ensino pelos seguintes motivos: a) Muitos desses irmãos sinceros que aceitam a Reforma, através da leitura dos Testemunhos do Espírito de Profecia, já praticavam os princípios da reforma de saúde antes de nos conhecer; b) A Região Sul do Brasil, devido à sua avançada agricultura, oferece sucedâneos aos alimentos cárneos com grande vantagem e facilidade. Já não podemos dizer o mesmo das regiões onde os adventistas subsistem à base de peixe. c) Outros que amam a verdade porém ainda se alimentam de carne, são facilmente convencidos pelas abundantes declarações inspiradas da irmã White.

**PJ: Dentre esses despertados pela Mensagem da Reforma, que pessoas se tem destacado?**

**Pastor Aderval:** Já contamos com vários colportores, anciãos e dirigentes de igrejas, diáconos, dirigentes da Obra Missionária e de Escola Sabatina, e um obreiro bíblico (irmão Nilson Batista de Albuquerque), que atualmente está colportando com muito êxito no campo da Aspamat.

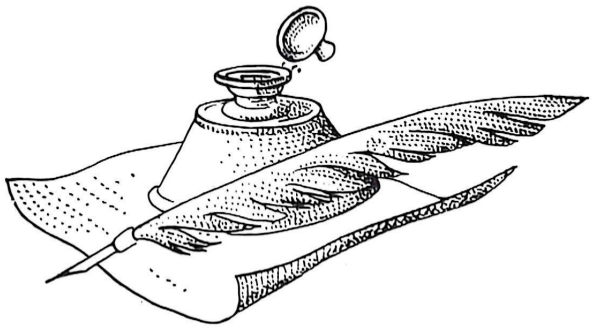
**PJ: A que fator o irmão atribui a atual facilidade de contacto e entrada entre os adventistas com a mensagem de Reforma?**

**Pastor Aderval:** Com a saída de alguns irmãos da nossa igreja de Cambará e com a exagerada publicidade que fizeram a respeito do assunto, muitos adventistas resolveram ganhar "todos os reformistas" e, ao entrarem em contacto conosco se decepcionaram com a falsidade da propaganda da "classe numerosa" e ficaram conhecendo, como na realidade são, tanto os fatos sobre a saída de alguns como as puras e santas doutrinas defendidas pelos remanescentes de Laodicéia, constituídos pelo povo da Reforma.

**NOTA DA REDAÇÃO:** Aparentemente a igreja adventista da "classe numerosa" está ganhando muito mais membros da Reforma do que esta daquela. Esclarecemos o fato: Quando qualquer reformista se decide pela igreja grande, ele já está mais que preparado para ser membro daquela igreja, pelo que são dispensadas quaisquer instruções adicionais. Já não se pode dizer o mesmo dos adventistas que, mesmo sendo pessoas honestas e bem intencionadas, ao se decidirem para o Movimento de Reforma têm de passar por um rigoroso preparo para ingressar nas fileiras reformistas, preparo esse que, em média, dura 6 meses. Exemplo: dos vinte irmãos de Conchal que aceitaram a Reforma há mais de 8 meses, só foram batizados, dia 15 de setembro, 11 membros, sendo que os nove restantes estão aprimorando sua preparação para um batismo cuja data será publicada posteriormente. O batismo de crianças também favorece a publicidade da "classe numerosa" porque quando um reformista adere à igreja grande quase todos os seus filhos, mesmo alguns que não entendem praticamente nada de doutrina adventista, são batizados quase que imediatamente.

Outro fato que dá aparente superioridade à "classe numerosa" é a mesquinhez dos seus articulistas que se rebaixam em explorar problemas pessoais que não são dignos de refutação pela Reforma que tem uma elevada missão a cumprir em favor dos adventistas sinceros e de outros que se encontram em outras denominações apostatadas.

Aproveitamos o ensejo para parafrasear as palavras do atual Diretor de Redação da CASA PUBLICADORA BRASILEIRA que, em seu livro SUBTILEZAS DO ERRO e na Revista Adventista de dezembro de1955 diz: "Grande tolice é invocar atitudes de apóstatas e desertores de uma grei, para aquilatar da veracidade do sistema doutrinário que ela sustenta."



# Uma Rosa Caída

## - Crônica -

**Humberto Nascimento**

O intenso amor que um mísero mortal sente pelas flores, vai além, muito além, das cousas racionalmente compreensíveis. Pode ele ser discutido em seminário-filosófico ou até mesmo ser dissecado à semelhança de indigente cadáver — vítima e repasto circunstancial dos ávidos bisturis dos acadêmicos da medicina cirúrgica. Entretanto, não poderá, por nenhum processo, por nenhuma humana pesquisa, ser amplamente compreendido em sua magnitude e profundidade...

Tal é o amor que o ser humano consagra às flores. Desse amor, ninguém, em sã consciência, logra, incólume, escapar; mesmo o insensível ou rude que considera tão sublime sentimento uma prova de fraqueza e inferioridade pessoal. Mesmo esses párias da afeição humana, sentem-se incapazes de dissimular, num simples gesto ou ação, seus verdadeiros sentimentos para com esses quase etéreos ornamentos que palidamente refletem a pureza, sabedoria e beleza de Jeová — o supremo decorador do universo.

Foi por causa de seu amor às flores que a esposa de Nabucodonosor, quase morreu (permitam-me os etmólogos, d'aqui e d'além-mar) sim, quase morreu de FLORNOSTALGIA, lá na idólatra e festiva Babilônia — "a jóia dos reinos, glória e orgulho dos caldeus". Seu esposo, por causa dela, mandara construir os JARDINS SUSPENSOS DE BABILÔNIA, uma das sete maravilhas do mundo antigo.
Ele não teria suportado ver a sua querida "flor" tal qual uma rosa, caída no chão...

Nestes últimos e babilônicos dias, é muito comum avistarmos flores de matizes diversos, penduradas nas bordas dos falsos terraços deste mundo... Já não causa, pois, nenhum impacto ou estranheza o fato de amiúde depararmos com tantas flores (principalmente rosas), atiradas nas pétreas-vias das velocidades loucas...
Mas aquela flor não era uma flor comum, das estepes ou caatingas — terras de ninguém; era, isto sim, uma flor real, das que nascem, crescem e vivem, nos regados e férteis vales do espírito. Era uma rosa — uma rosa caída. Parecia, em seu triste fado, um pobre operário cuja firma o tivesse presenteado com o bilhete "marron" dos despedidos: sem culpa, sem motivo e sem aviso-prévio.
Ao vê-la assim, pensei:
Por que seria que tão formosa criatura se encontrasse tão longe do seu natural "habitat"? Vou averiguar! (Decidi). Acerquei-me daquela face semi-desbotada, da qual a corrente da vida já empreendia a compulsória retirada e resolvi fazer-lhe algumas perguntas; mas recuei do meu intento e, novamente pensei:
Que responder-me-ia ela, a outrora tão "senhora de si" rainha dos jardins?
(Quem pode, com certeza, penetrar o âmagos dos feridos e infelizes corações?).
Enquanto assim pensava, surpreendi-me ao ouvi-la pronunciar, num tênue fio de voz:
— Oh! ... Deixa-me ficar, até que venha a cair o sereno da noite... ou o vivificante orvalho da manhã; e então...

E então... será tarde, viu? Tarde... Muito tarde! (Exclamei), não mais podendo conter o pranto e a imensa dor que dilacerava todo o meu ser; e sob o peso de intensa angústia e desespero incontidos, uma feliz idéia ocorreu-me, vindo imediatamente acender o farolete da ação: uma torneira... um tanque... água... a vida... Não esperei mais. Ajuntei aquelas luminosas palavras, tomei da rosa caída, e corri à torneira mais próxima, onde um tanque já nos aguardava solícito. Deixei-a ali, semi-mergulhada no borbulhante líquido. Estava salva! Pronta para ser usada novamente. Já sorria, já andava, já perfumava... era novamente rosa, recebendo e distribuindo amor...

A rosa caída revivera. Agora, uma lembrança — salvívica lembrança, chegara-me à memória: um nome; outra rosa — A ROSA DE SAROM.

"Sarom, planície.

1 — Nome do território compreendido entre Jope e o Carmelo na costa do Mediterrâneo, e que penetra até às montanhas de Samaria. Era uma região fértil. (Is 35:2), mui própria para os rebanhos que ali pastavam, (1 Cr 27:29; Is 65:10), porém convertido em um deserto, quando devastado pelos inimigos. (Is 33:9). Entre a variedade de flores que produzia, notavam-se em particular os lírios e as anêmonas (Veja LÍRIO, ROSAS). Na parte norte ficava a cidade de Lida,..." DICIONÁRIO DA BÍBLIA, por JOHN D. DAVIS.

Lida e Sarona foram testemunhas de dois grandes milagres que tem muito a ver com a nossa ROSA CAÍDA:

"Passando Pedro por toda parte, desceu também aos santos que habitavam em Lida. Encontrou ali certo homem, chamado Enéias, que havia oito anos jazia na cama, pois era paralítico. Disse-lhe Pedro: Enéias, Jesus Cristo te cura! Levanta-te, e arruma o leito. Ele imediatamente se levantou. Viram-no todos os habitantes de Lida e Sarona, os quais se converteram ao Senhor." ATOS 9:32-35.

"Até que o conflito esteja terminado, haverá os que se afastarão de Deus. Satanás de tal modo configurará circunstâncias que, a menos que sejamos guardados pelo poder divino, elas debilitarão quase imperceptivelmente as fortificações da alma. Precisamos inquirir a cada passo: 'É este o caminho do Senhor'...

"Mas ninguém que tenha caído deve desesperar. Homens encanecidos, uma vez honrados por Deus, podem ter envilecido suas almas, sacrificando a virtude no altar da luxúria; mas se se arrependem, abandonam o pecado e voltam-se para Deus, há ainda esperança para eles. Aquele que declara: 'Sê fiel até a morte, e dar-te-ei a coroa da vida' (Ap 2:10), faz também o convite:

'Deixe o ímpio o seu caminho, e o homem maligno os seus pensamentos, e se converta ao Senhor que Se compadecerá dele; torne para o nosso Deus, porque grandioso é em perdoar.' (Isaías 55:7). Deus odeia o pecado, mas ama o pecador.

" 'Eu sararei sua perversão, Ele declara: Eu voluntariamente os amarei. (Oséias 14:4)' " **PR:** 83-84.

Oremos para que os nossos amados irmãos que foram contaminados pelo satânico pólio do desvio, venham a se levantar do frio leito dos caídos, para que outros pelo exemplo, se convertam ao Senhor; e assim, todos nós, à semelhança da ROSA CAÍDA, salva por Jesus — "A ÁGUA DA VIDA", possamos, jubilosamente, exclamar à uma só voz: "EU SOU A ROSA DE SAROM, O LÍRIO DOS VALES." Cantares 2:1.

Comentadores e tradutores da Bíblia frequentemente não concordam quanto ao sentido do texto original, e essa falta de concordância se reflete nas traduções existentes. Por esta razão o **Novo Testamento na Linguagem de Hoje** (doravante designado pela sigla NTLH) diferirá algumas vezes de outras traduções mais conhecidas, o que pode levar alguns leitores a concluir que ela não é tradução fiel e acurada do Grego. Não é este o caso; trata-se de tradução criteriosa, em que as opções foram feitas após meticuloso estudo de cada passagem em questão.

Seguem alguns exemplos.

## O SENTIDO DAS PALAVRAS

Em Filipenses 2:6 aparece uma palavra grega (harpagmos) que não ocorre em nenhuma outra passagem do Novo Testamento, nem na Septuaginta, a tradução do Antigo Testamento para o Grego. Lê-se o texto assim: "Ele estava na forma de Deus, mas não pensava que igualdade com Deus era **harpagmos".** Almeida traduziu esta palavra por "usurpação", mas poucos exegetas hoje em dia concordariam em que este é o sentido exato desta palavra neste contexto. Desde os tempos antigos os comentadores e expositores se têm dividido em dois grupos: para uns a palavra **harpagmos** significa (1) algo a ser mantido pela força, e outros (2) algo a ser conseguido pela força. A idéia de força está presente na palavra **harpagmos,** bem como em suas formas verbais e nominais; mas é impossível determinar com perfeita segurança se nesta passagem quer dizer algo a ser mantido ou a ser conseguido. Que é que Paulo quis dizer quando escreveu estas palavras? Que Cristo não pensava que igualdade com Deus era algo a ser conseguido? Ou que era algo a ser mantido? O tradutor precisa decidir-se, ele precisa tornar claro o sentido. O NTLH dá a idéia de conseguir: "mas ele não tentou ser, pela força, igual a Deus". Este é o sentido do texto consignado na American Standard Version, Revised Standard Version, nas traduções de Weymouth, Knox, Goodspeed, e na New English Bible. Outras traduções têm a idéia de reter a igualdade com Deus (Twentieth Century, Moffatt, Phillips, e a Bíblia de Jerusalém).

Alguns têm feito restrições à tradução do adjetivo **monogenes** em João 3:16, que aparece como "único" no NTLH e "unigênito" em Almeida. Esta palavra é usada a respeito de Jesus em João 1:14,18; 3:16,18 e 1 João 4:9. Compõe-se de **monos,** "um, único", e do radical (gen) do verbo **ginomai,** "tornar-se" (e não de **genao,** "ge-

**Roberto G. Bratcher**

# Questões de

# Em o Novo Testamento

rar"). A palavra **monogenes** significa "único", "singular", "o único da sua espécie" — e não "unigênito" (o único gerado). A mesma palavra é empregada para o filho da viúva de Naim (Lucas 7:12), para a filha de Jairo (Lucas 8:42), e para o menino curado no sopé do monte da Transfiguração (Lucas 9:38). Também é usada para Isaque (Hebreus 11:17), que é chamado de "único filho". Na verdade Isaque não foi o único filho que Abraão gerou; antes do nascimento de Isaque, Abraão tinha gerado Ismael, e mais tarde gerou outros filhos por meio de Quetura (Gênesis 25:1-2). Em nenhum sentido Isaque foi o filho "unigênito" de Abraão — ele foi o filho único, singular, o único de sua espécie, o "filho da promessa" (Gálatas 4:22-23). A tradução mais apropriada para **monogenes** quando se refere a Cristo é "único". Ele é o Filho singular de Deus, seu Filho num sentido em que ninguém mais é. Os crentes são chamados filhos de Deus (Romanos 8:14,15); são nascidos de Deus (1 João 2:29; 3:9; 4:7; 4:1,4,18), mas eles não são filhos de Deus do mesmo modo que Jesus Cristo é o Filho único e singular de Deus. Já William Tyndale, em 1525, havia traduzido **monogenes** em João 3:16 por "único", isto mostra que o NTLH não o está inovando.

EVITAR AMBIGUIDADE

Procurando ser claro, o tradutor moderno se esforça por não ser nem vago nem ambíguo: ele faz tudo para reproduzir o sentido do texto tão simples e tão precisamente quanto possível. Isto implica em que tem de fazer mais opções, e opções mais difíceis, do que as que aparecem nas versões tradicionais, que são algumas vezes (e até propositadamente) ambíguas. A passagem mencionada a seguir ilustra este problema. Em Atos 20:7-12 narra-se o encontro de Paulo com os crentes em Trôade. Foi uma longa reunião noturna, cuja descrição começa assim: "E no primeiro dia da semana, ajuntando-se os discípulos para partir o pão..." (Almeida). O primeiro dia da semana era então, como é agora, o domingo. Mas começava e terminava não à meia-noite, mas ao pôr do Sol: o primeiro dia da semana se estendia do pôr do Sol do (nosso) sábado até o pôr do Sol do (nosso) domingo, ocasião em que começava o segundo dia da semana. Queria o autor dizer que esta reunião noturna começou no sábado à noite? Ou no domingo à noite? A maioria das versões é ambígua, traduzindo simplesmente "no primeiro dia da semana". Os comentadores e expositores não são

# Interpretação

## na Linguagem de Hoje

unânimes quanto ao dia exato indicado pela frase, e o tradutor tem de fazer a sua escolha. A TEV traz "sábado", e assim também a New English Bible, a Bíblia de Jerusalém, e William Basclay. O NTLH também traz "sábado", e acrescenta (na segunda edição, a sair) a seguinte nota marginal: "Conforme a maneira de contarem as horas do dia, o último dia da semana (sábado) terminava ao pôr do Sol; aí começava o primeiro dia da semana (domingo)".

### Importância do Contexto

O sentido exato de uma palavra é determinado pelo contexto em que é empregada. Desta regra simples e óbvia se conclui que seria loucura querer traduzir determinada palavra grega sempre pela mesma palavra em Português. A palavra **dikaiosune,** "justiça", significa uma coisa em Mateus, e outra nas cartas de Paulo. **Pistis,** que se traduz geralmente por "fé", pode significar "fidelidade", ou "lealdade", ou, "penhor, garantia". **Sozo,** "salvar", pode ser usado em sentido físico e temporal, bem como em sentido espiritual e eterno. **Kurios** pode significar "Senhor", ou "senhor", ou "patrão", ou "dono". Antes de se aventurar a traduzir uma passagem, o tradutor precisa decidir qual é o sentido exato que uma palavra tem no seu contexto.

O caso da palavra "sangue", discutido a seguir, merece atenção especial.

## O SANGUE DE CRISTO

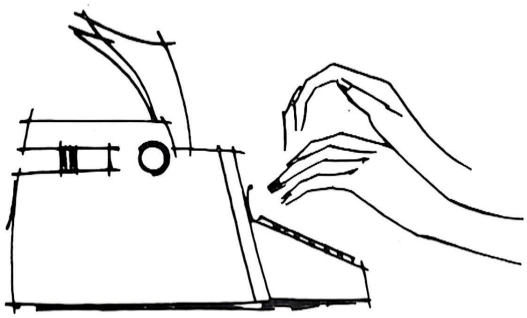
Em nove versículos a palavra grega **haima,** "sangue", foi traduzida por "morte" (Rm 3:25; 5:9; Ef 1:7; 2:13; Cl 1:20; Hb 10:19; 13:20; Ap 1:5; 5:9). Este modo de traduzir **haima** não nega nem torce o ensino a respeito da salvação através da morte sacrifical de Cristo. Se não, vejamos.

Na Bíblia, tanto no Antigo Testamento como em o Novo, a palavra "sangue" (**dam** no Hebraico, **haima** no Grego) é empregada para designar a morte violenta de seres vivos, morte causada por alguma coisa ou por alguém. Em Mateus 27:24,25, por exemplo, Pilatos lava as mãos diante da multidão e diz: "Sou inocente do **haima** deste homem". A multidão responde: "Que o seu **haima** seja sobre nós e nossos filhos". É óbvio que o assunto é a execução, a morte de Jesus; e em Grego é natural e claro falar dessa execução como o seu **haima.** Em Português, todavia, a palavra "sangue" não significa morte: significa apenas o líquido que corre nas veias e artérias de homens e animais. Ao traduzir Mateus 27:24-25, é natural que numa versão em linguagem popular, que procura ser simples e clara para todos os leitores se empregue a palavra "morte" na afirmativa de Pilatos e na resposta da multidão: "Eu não sou responsável pela morte deste homem... Que o castigo por esta morte caia sobre nós e nossos filhos!" O mesmo se aplica a Mateus 23:35, que fala de "todos os inocentes que os antepassados de vocês mataram... desde a morte de Zacarias" (ver também Mt 23:30; 27:4; Lc 11:50-51; 13:1; At 5:28; 22:20; Rm 3:15; Ap 6:10; 19:2).

Há duas passagens em que **haima** se refere não à morte física, mas à morte espiritual. Em Corinto, Paulo enfrenta os judeus que se opõem a ele e à sua mensagem com as seguintes palavras: "O **haima** de vocês fique sobre as suas cabeças; eu estou inocente". (Atos 18:6). Paulo não se refere à morte física deles, mas sim à sua morte espiritual: "Se vocês se perderem, vocês mesmos serão os culpados! A responsabilidade não será minha". Em Mileto ele exorta os pastores de Éfeso: "Eu estou inocente do **haima** de todos". O sentido é claro: "Se algum de vocês se perder, eu não sou responsável". (Atos 20:26).

Nas passagens em que **haima** se refere literalmente ao sangue dos animais

(continua na pág.12)



# Repórter Juvenil

# Notícias Internacionais

"Em princípios de agosto de 1974 foi recebido na Reforma o pioneiro dos pastores adventistas (o primeiro a ser consagrado para o ministério adventista) na Bulgária...

"Na Iugoslávia falei com um irmão de 92 anos de idade. Creio que é o colportor mais velho que temos no Movimento de Reforma. Ele aceitou a Tríplice Mensagem em 1911 e veio para o Movimento de Reforma há quatro anos. Contou-me que sempre tivera o desejo de estudar mais e mais os Testemunhos, e que os pastores da "classe numerosa" o desencorajaram de ler tais escritos. Isso faziam, já porque na Iugoslávia os livros da irmã White são publicados pelo Movimento de Reforma, já porque eles mesmos não dão muito crédito às obras do Espírito de Profecia. Não só na Iugoslávia, mas também em muitos outros países, os Testemunhos são para os adventistas como em geral a Bíblia tem sido para os católicos — uma luz que os dirigentes receiam chegue a iluminar seus rebanhos. Textos como os que são usados na segunda metade da nossa Lição da Escola Sabatina (terceiro trimestre de 1974), e no folheto "A 'IGREJA' e a 'IGREJA REMANESCENTE' ", e também no livreto "O TEMPO DA NOSSA VISITAÇÃO" — profecias que falam claramente da bancarrota, rejeição e naufrágio final da igreja laodiceana, e que apontam irrefutavelmente para um pequeno remanescente vitorioso que se destaca dessa igreja — são um verdadeiro pesadelo para os dirigentes da igreja grande. Desses textos, que são justamente os textos decisivos na controvérsia entre a "classe numerosa" (Igreja Adventista) e a companhia dos "antigos irmãos" (Movimento de Reforma), eles fogem como o diabo foge da oração. Não devemos perder tempo com os que nesse procedimento revelam falta de sinceridade. Procuremos antes aqueles poucos que ainda "gemem e suspiram por todas as abominações que se cometem na igreja". (1TSM:336). Esses estão à nossa espera.

"Tivemos conferências na Iugoslávia, Áustria e Itália. Os irmãos estão firmes e animados. Ainda teremos congressos na Alemanha, em Portugal e na França. Na Iugoslávia, estiveram presentes irmãos de diversos países sob restrições. Falaram-nos da perseguição que eles sofrem porque têm o propósito de permanecer fiéis a Deus, e da liberdade que os adventistas da "classe numerosa" gozam porque sacrificaram os Princípios da Verdade para obedecerem aos homens mais do que a Deus. Em diversos países, para poder funcionar legalmente, a Igreja Adventista faz parte de uma espécie de Concílio Nacional das Igrejas (um órgão controlador das igrejas, dirigido diretamente pelo Estado). A Igreja Adventista também paga dízimos e ofertas diretamente ao Estado (e o Estado depois paga aos pastores). E os dirigentes da igreja são apontados pelo Estado (e o Estado aponta, não os mais dignos, mas os que julga serem mais fiéis aos interesses do Partido). E esses dirigentes tem a "sagrada" missão de agir como delatores, denunciando às autoridades aqueles que querem obedecer a Deus mais do que aos homens. Assim o Estado procura destruir a Religião através das próprias igrejas. Os piores traido-

res e perseguidores dos nossos irmãos, nesses países, são os pastores adventistas. Estas são condições que a Igreja Adventista cumpre para poder ser reconhecida, com registro, pelos governos desses países. Os que voluntariamente tapam os olhos também a estes fatos de valor decisivo, não desejando fazer uma investigação cabal e sincera para ver o que está acontecendo, e que louvam e exaltam a condição da Igreja Adventista, certamente não pertencem àqueles poucos que "gemem e suspiram". Deus tem, todavia, uns poucos que não dobraram os joelhos a Baal (5T:80,81). Tudo indica que é chegado o tempo em que a distinção entre os dois partidos deverá tornar-se mais nítida. Em obediência ao princípio que diz que "os iguais se atraem mutuamente" (5T:100), muitos estão fazendo e outros estão para fazer sua decisão — uns para lá e outros para cá.

"Os irmãos iugoslavos são muito ativos na obra de publicações. Além disso, com sua copiosa emigração, eles fornecem importantes reforços humanos para as nossas igrejas na Alemanha, nos Estados Unidos, no Canadá e na Austrália. Os irmãos italianos estão trabalhando na instalação de uma clínica naturista. Os irmãos austríacos e alemães têm feito grandes sacrifícios financeiros em favor do sustento das novas missões estrangeiras, pobres. Na Alemanha acaba de ser preparada e está recebendo os últimos retoques uma formidável série de folhetos para a "classe numerosa". Também a União Alemã possui sua própria oficina gráfica. Agora estão fazendo planos para desenvolver a obra médico-missionária.

"Também nos Campos Este-Estadunidense e Este-Canadense houve conferências, respectivamente em julho e agosto, com a presença do irmão Francisco Devai".

**A. Balbach**

continuação da pág. 10. (Questão . . .).

usados nos sacrifícios, a tradução apropriada é "sangue". Consultar Hb 9:7.12,13,19-22,25; 10:4; 13:11.

E há passagens em que **haima** se emprega com referência à morte redentora de Cristo, passagens em que a significação espiritual e simbólica da palavra é bem clara no contexto. É apropriado e correto, então, usar a palavra "sangue" em passagens tais como João 6:53-56, onde se fala de beber o sangue do Filho do homem. Ninguém afirma que a palavra sangue é usada literalmente nesta passagem, ou em outras que falam de sermos purificados pelo sangue de Cristo (Hb 9:14; 10: 29; 13:12; 1 João 1:7; Ap 7:14); do seu sangue espalhado (Hb 12:24); do sangue que ele levou ao Santíssimo Lugar (Hb 9: 12); do sangue com o qual Ele veio (1 João 5:6, 8); do Seu sangue pelo qual os mártires venceram o diabo (Ap 12:11). Em todas estas passagens é claro, do contexto, que o termo "sangue" não deve ser entendido literalmente.

O mesmo é verdade em relação às passagens a respeito da ceia do Senhor (Mt 26:28; Mc 14:24; Lc 22:20; 1 Co 10: 16; 11:25,27). O sangue de Cristo aí é símbolo de sua morte sacrifical e redentora em favor dos homens.

É clara, então, a razão por que nos nove versículos mencionados no início desta seção o NTLH emprega "morte" para traduzir **haima:** esta palavra grega se refere não ao líquido que corria nas veias e artérias de Jesus, mas à Sua morte sacrifical e redentora em favor dos homens. Em Colossenses 1:20, por exemplo, é muito melhor verter "Ele fez a paz por meio da morte do seu Filho na cruz" do que traduzir literalmente "havendo feito a paz pelo sangue da Sua cruz". E note-se que este princípio se aplica especialmente a uma versão que procura ser clara para todos os leitores, inclusive aqueles que têm pouco ou nenhum conhecimento das Escrituras ou da fé cristã.

# O EBENÉZER EM BRASÍLIA

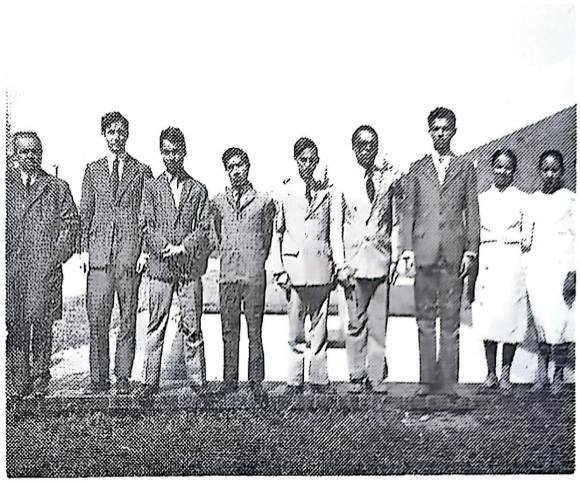
**José A. F. Cunha**

A educação é o fator primordial do plano da redenção. Assim, tanto na velha como na nova dispensação, Deus tem usado Seus elevados recursos de ensino, a fim de que o homem conheça as particularidades de Sua vontade.

"Nossas idéias acerca da educação tem sido demasiadamente acanhadas. Há necessidade de um escopo mais amplo, de um objetivo mais elevado. A verdadeira educação significa mais do que a prossecução de certo curso de estudos. Significa mais do que a preparação para a vida presente. Visa o ser todo, e todo o período da existência possível do homem. É o desenvolvimento harmônico das faculdades físicas, intelectuais e espirituais. Prepara o estudante para o gozo do serviço neste mundo, e para aquela alegria mais elevada por um mais dilatado serviço no mundo vindouro". Educação, 13.

Diante de nós descortinam-se fatos que prenunciam a breve volta do Senhor Jesus, e pelo Espírito Santo nos é feito o convite a sermos integrantes ativos da causa para que tais propósitos sejam levados a cabo; nos é necessário o devido preparo. "Foi Deus que deu a vida e todos os dotes físicos e mentais que a nossa juventude é possuidora. Ele lhes concedeu aptidões para serem sabiamente desenvolvidas, a fim de realizarem obra que perdure como a eternidade. Em retribuição a Seus grandes dons, requer o devido cultivo e exercício das faculdades intelectuais e morais". CPPE:88.

Há alguns anos, a União Brasileira criou em S. Paulo um **curso** para preparação de obreiros, donde já sairam missionários para diversas partes do Brasil e do mundo como sejam: Estados Unidos, Austrália, Argentina, Chile, Portugal, Bolívia, Perú, etc.



No Conselho da União Brasileira em reunião realizada em agosto de 1973, ficou deliberada a transferência da Escola Missionária para Brasília. Assim sendo, feita a transferência, começou em março de 1974 em seu edifício próprio, situado à Asa Norte do Plano Piloto do Distrito Federal, o funcionamento do curso no local onde já havia sido construido um templo com várias dependências.

Usufruindo as excelentes condições climáticas do planalto central brasileiro, que nos possibilitam maior assimilação dos ensinos que nos são ministrados diariamente; livres da poluição que contaminam as metrópoles e megalópolis, num edifício de modernas instalações e com mobiliário novo e apropriado bem como com o ambiente estritamente higienizado e com ótima alimentação, estamos sentindo os efeitos benéficos desse abençoado curso.

"Todo o homem e mulher, em nossas fileiras, quer seja pai quer não, deve estar profundamente interessado na vinha do Senhor. Não podemos consentir que nos-

sos filhos se deixem levar para o mundo e caiam sob o domínio do inimigo. Vamos ao socorro do Senhor, ao socorro do Senhor com os valorosos. Façamos tudo ao nosso alcance a fim de tornar nossas escolas uma benção à nossa juventude. Professores e estudantes, muito podeis fazer para realizar isto, levando o jugo de Cristo e aprendendo diariamente dEle Sua mansidão e humildade. Os que não se acham diretamente ligados à escola, podem auxiliar no sentido de a tornar uma benção dando-lhe seu cordial apoio. Assim todos seremos cooperadores com Deus e receberemos a recompensa dos fiéis, a saber, a entrada na escola celestial". CPPE:187.

Muito longe de pretendermos ter uma escola de elevado nível de ensino secular, estamos, contudo, preparando homens para dar a última mensagem de advertência ao mundo com o "alto clamor" do terceiro anjo.

Prezados jovens reformistas, aqui está o nosso convite; venham participar conosco das bençãos espirituais que o Senhor tem nos proporcionado nesta Escola, preparando-nos para sermos úteis à grande Causa do Evangelho.

---

**ESTAS LHE INTERESSAM MUITO**

A Diretoria da Aspamat decidiu fazer do mês de novembro próximo o mês da JUSTIFICAÇÃO PELA FÉ; em todas as igrejas da capital de São Paulo o tema será pesquisado e exposto com ampla liberdade de diálogo sobre o assunto que é a base da nossa experiência religiosa.

Sugerimos aos nossos leitores a aquisição imediata do livro CRISTO JUSTIÇA NOSSA a fim de que o assunto em tela seja compreendido e crido para nosso progresso espiritual.

---

Entusiasmado com a excelente repercussão do VI CJA/III FEMUSA em julho próximo passado, a Comissão Organizadora do Congresso já está preocupada com o VII CJA/IV FEMUSA em julho de 1975, também na capital paulista.

Inclua em seus planos para 1975 um pulinho a São Paulo para participar da alegria da juventude reformista e dos planos da obra para integrá-los na campanha de apressar a vinda de nosso amado Salvador Jesus Cristo NESTA GERAÇÃO.

---

O Departamento Juvenil da União, baseado na notícia oficial de que a PRÓXIMA ASSEMBLÉIA DA CONFERÊNCIA GERAL será nos Estados Unidos, lançou uma campanha para formação de uma caravana de irmãos da Reforma que desejam conhecer a mais poderosa nação do globo onde está a sede da Obra do Movimento de Reforma.

Prevê-se o preço de Cr$ 4.000,00 (quatro mil cruzeiros) para o vôo de ida e volta.

No roteiro está incluída uma visita à última residência da irmã Ellen G. White, e a alguns lugares turísticos dos Estados Unidos.

A Assembléia Geral da Reforma está prevista para o mês de outubro de 1975. Será a primeira realizada nos Estados Unidos.

---

Em sincronia com o Departamento de Colportagem da União, a Comissão Administrativa da Editora lançou o GRANDE PRÊMIO DA COLPORTAGEM, que consiste numa viagem de ida e volta aos Estados Unidos por ocasião da Assembléia da Conferência Geral em outubro de 1975, oferecida ao colportor que entregar uma média mensal de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros), ou Cr$ 120.000,00 (cento e vinte mil cruzeiros) do início de setembro de 1974 ao fim de setembro de 1975.

Prevê-se que no mínimo uns 20 colportores estarão classificados para o GRANDE PRÊMIO.

# Festa da Reforma em Conchal

Dia 15 de setembro passado, cerca de duas centenas de irmãos se dirigiram a Conchal, cidade do interior paulista, a fim de presenciar uma festa toda singular: batismo de 13 irmãos que se decidiram a caminhar com o povo que viaja através do caminho estreito (Vida e Ensinos 178-183). Dos vinte irmãos da Igreja Adventista do Sétimo Dia de Conchal que se decidiram pela Reforma no ano passado 11 faziam parte desse grupo de 13 que foram batizados dia 15 de setembro. Os outros dois fizeram sua decisão e desejaram ser batizados na mesma ocasião. São eles: irmão Nilson Batista Albuquerque (ex-obreiro da classe numerosa), e irmão Afonso Bornholdt.

Sentimos de perto a influência celestial na cerimônia que exerceu duradoura impressão nos que lá estiveram presentes.

Na ocasião, vários irmãos dos que se decidiram fizeram interessantes depoimentos. O irmão Luíz Tognolli, que foi adventista da classe numerosa por 18 anos disse: "Quando ouvi falar da Reforma propus-me a aceitá-la somente se ela nos trouxesse uma doutrina muito santa e pura. Pelo fato de a Reforma cumprir esse requisito tornou-nos acessíveis a ela".

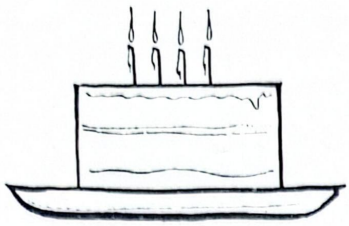
Todos os decididos estão felizes com o passo que deram.

O irmão Nilson B. Albuquerque está, atualmente, colportando com muito sucesso, e seu exemplo de dinamismo proveniente de uma consciência em paz com Deus está incentivando a outros a darem o mesmo passo, tanto na decisão de abandonar a estrada larga como no propósito de difundir a luz da verdade entre os que estão em trevas.

Aproveitamos o ensejo para informar aos irmãos que um terreno já foi adquirido em Conchal para construção, a curto prazo, de um templo para acomodar os irmãos que já estão conosco e outros que em breve, seguindo o exemplo dos sinceros, farão sua adesão ao lado da verdade prática.

**Os 13 batizandos de Conchal (entre eles o ex-obreiro bíblico da Igreja ASD na capital paulista, irmão Nilson B. Albuquerque) ladeados do pastor Moisés Quiroga, e obreiros que ajudaram na assistência espiritual dos novos irmãos.**

# Coluna Social



## ANIVERSARIANTES DE OUTUBRO

Adalena dos Santos Agard
Ademir de Castro
Ademir Aderval da Cruz
Anderson Delfino
Agenor Barbosa
Aurino Paulino de Souza
André Cecan
Antônia Araújo de Souza
Aparecida Carvalho
Aroldo Monteiro
Damaris Amâncio de Castro
Demerval F. dos Santos
Ebenézer P. P. Silva
Élcio Neves do Nascimento
Elias Francisco da Silva
Elias Guzelli
Erotildes José de Almeida
Ester da Silva Sandes
Eunice Silva
Evailton Ferreira dos Santos
Evete Evangelista
Fernando M. da Silva
Huldete Ferreira dos Santos
Ilda Mendonça Mickus
Inácia Margarida da Rocha
Jabes Teixeira Braga
Jair Rodrigues de Oliveira
Jairo da Cruz
José Azevedo da Silva
Josefa Jerônimo dos Santos
José Roberto P. Cruz
Lindamir Souza Pereira
Lúcia Terezinha
Manoel Lopes
Maria de Oliveira Pinto
Maria José de Oliveira
Marilene Shimokado
Nilda da Cruz
Noêmia Oliveira Santiago
Noêmia Dias do Nascimento
Paulo Antônio da Silva
Pérside Silva
Rafael Ferreira Borges
Rosa Chaves Fernandes
Rute Resende
Rudiney A. B. de Oliveira Bende
Sara Ferreira Gonçalves
Sebastião Antônio da Silva
Sérgio Eduardo Rodrigues
Zenilda Morais Silva

## ANIVERSARIANTES DE NOVEMBRO

Abel Martins Duarte
Abeser Lopes Alves
Adalício Alves dos Santos
Ana Barbosa do Nascimento
Ana Maria Gomes Cruz
Anete Alves dos Santos
Célio Lopes Dias
Débora Alves de Sá Santos
Edivardo Avelino Carvalho
Elias Francisco de Menezes
Elisamar Dias
Estevo Devai Duarte
Euzélia Adriane da Silva Cruz
Ezequias B. Carneiro dos Santos
Francisco Gonçalves Pereira
Francisco M. da Silva
Gessi M. Defende
Isaías Gomes da Silva
Israel Ferreira da Silva
Isaura Ferreira da Silva
José Eduardo Devai
José Nascimento Alves
Jonadir Belmiro Lelis
José Alves Nascimento
Jaimirã Thomé
José Silva
Lourenço dos Santos
Lucy A. Moreno
Luís Pinto Tavares
Maria José dos Santos
Manoel Silva
Mariléia Fontes
Nilza Pereira de Castro
Oswaldo Devai
Odácio Marques
Odilio Ramos da Silva
Paulo Ribeiro Martini
Pedro Simão da Silva
Raquel Curvelano
Rose Mary da Silva
Rute Rodrigues de Oliveira
Ruth Menezes
Ruth Tuleu
Regina Célia Silva Correa
Roberto Bartapelli
Sansão Lopes
Sérgio Roberto de Souza
Silas de Oliveira
Silvia Oliveira
Sônia Maria P. Cruz
Sueli Bartapelli
Zeneida B. Teixeira
Zelinda Magalhães da Silva
Zilda Cleonice de Mendonza